2009

Qualificação Social e Profissional



Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Ezequiel Sousa do Nascimento

Diretor do Departamento de Qualificação

Carlo Roberto Simi

Coordenadora-Geral de Qualificação

Fátima Rosa Naves de Oliveria Santos

Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional

Ana Paula da Silva

© copyright 2009 - Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE Departamento de Qualificação - DEQ Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, Sala 306 - CEP: 70059-900 - Brasília/DF Telefones: (DXX61) 3317-6039 / 3317-6004

Fax: (0XX61) 3317-8217 E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Tiragem: 3.000 exemplares (venda proibida)

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Ministro Godói, 310 - Telefone (11) 3874-5366 - Fax (11) 3874-5394 CEP 05001-900 - São Paulo/SP - www.dieese.org.br - e-mail: en@dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Tadeu Morais de Sousa - Presidente

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Alberto Soares da Silva – Vice-presidente STI de Energia Elétrica de Campinas

João Vicente Silva Cayres – Secretário Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Antonio Sabóia B. Junior – Diretor

SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Mat. Elétrico de Osasco e Região

Antonio de Sousa - Diretor

Paulo de Tarso G. B. Costa – Diretor

Sindicato dos Eletricitários da Bahia

José Carlos de Souza – Diretor STI de Energia Elétrica de São Paulo

Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor

FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo (Femaco)

Mara Luzia Feltes - Diretora

SEE Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul

Zenaide Honório - Diretora

Sind. dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp)

Pedro Celso Rosa - Diretor

STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba

Josinaldo José de Barros - Diretor

STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos. Aruiá. Mairipora e Santa Isabel Antonio Eustáquio Ribeiro – Diretor SEE Bancários de Brasília – CNTT/CUT

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

Nelson de Chueiri Karam – Coordenador de Educação

José Silvestre P. de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco J. C. de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Aline de Freitas, Ana Paula Queiroz Sperotto, Angela M. Schwengber, Antonio E. Rodriguez Ibarra, Cristiane B. Silva, Crystiane L. Peres, Edgard R. Fusaro, Eliana M. Pereira, Fernanda Chuerubim, Fernando A. Martins, Geni Marques, Iara Heger, Joana C. Biava, Lucas Alonso Sales (estagário), Laender Valério Batista, Marcel H. Becker, Marcos A. Souza, Pedro dos S. Bezerra Neto, Sérgio G. de Souza, Vinícius Bredariol

PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica Ltda

IMPRESSÃO

Rettec

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda

Qualificação Social e Profissional



São Paulo / 2009

DIEESE

D419a Anuário do sistema público de emprego, trabalho e renda: qualificação social e profissional. / DIEESE – São Paulo: DIEESE, 2009.

92 p. (Sistema público de emprego, trabalho e renda, 4)

ISSN 2176-5448

1. Qualificação Social 2. Qualificação Profissional 3. Estatística 4. Sistema público 5. Rendimento 6. Ocupação I. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos II. Ministério

do Trabalho e Emprego III. Série

CDU 050.321.1:331.6

Apres	entação	9
Notas	Explicativas	11
Siglár	io	12
Capítı	ılo 1 - Escolaridade da PIA e da PEA	13
T1	Distribuição da população em idade ativa (PIA) segundo escolaridade	15
T2	Distribuição da população economicamente ativa (PEA) segundo escolaridade	17
T3	Distribuição dos ocupados segundo escolaridade	19
T4	Distribuição dos desempregados segundo escolaridade	21
G1	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Brasil	23
G2	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Região Norte	24
G3	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Região Nordeste	25
G4	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Região Sudeste	26
G5	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Região Sul	27
G6	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo - Região Centro-Oeste	28
G7	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Brasil	29
G8	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Região Norte	30

G9	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Região Nordeste	31
G10	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Região Sudeste	32
G11	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Região Sul	33
G12	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária - Região Centro-Oeste	34
G13	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Brasil	35
G14	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Região Norte	36
G15	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Região Nordeste	37
G16	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Região Sudeste	38
G17	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Região Sul	39
G18	Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor - Região Centro-Oeste	40
T5	Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Brasil	41
T6	Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Região Norte	42
T7	Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Região Nordeste	43
T8	Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Região Sudeste	44
T9	Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Região Sul	45
T10	Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho - Região Centro-Oeste	46
T11	Distribuição dos ocupados que recebem menos de um salário mínimo como rendimento	
	mensal de todos os trabalhos, por escolaridade	47
T12	Distribuição dos ocupados que recebem um salário mínimo ou mais como rendimento	
	mensal de todos os trabalhos, por escolaridade	49

Capítul	o 2 - Capacitação e experiência profissional	5
T13	Distribuição dos ocupados contratados, segundo atributos exigidos para a contratação	53
T14	Proporção de ocupados contratados, segundo exigência de cursos de capacitação ou outro(s) conhecimento(s) para a sua contratação	54
T15	Distribuição dos ocupados não contratados, segundo aspectos necessários para dar início	
	ao negócio/empresa	5
T16	Proporção de ocupados que realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo tipo de curso	56
T17	Proporção de ocupados que realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo resultados que o curso proporcionou	5
T18	Distribuição dos ocupados que não realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo principal motivo de não ter feito nenhum curso	58
T19	Distribuição da PIA por situação de frequência em curso de educação profissional, segundo sexo, condição de atividade e ocupação	59
T20	Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por motivo para não frequentá-lo, segundo sexo e faixa etária	6
T21	Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por classes	
	de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i> , segundo sexo e faixa etária	64
T22	Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por grupos de anos	
	de estudo, segundo sexo, condição de atividade e ocupação	67

Capítul	o 3 - Plano Nacional de Qualificação (PNQ)	69
T23	Meta do PNQ para qualificação de trabalhadores	71
T24	Número de educandos inscritos nos cursos do PNQ	72
T25	Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo sexo	73
T26	Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa etária	74
T27	Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo cor	76
T28	Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo escolaridade	78
T29	Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa de renda familiar	80
Glossá	rio	83
Referê	ncias Bibliográficas	92

Pelo segundo ano, o DIEESE, por meio de convênio estabelecido com o Ministério do Trabalho e Emprego, publica o Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. A exemplo do que ocorreu em 2008, esta publicação reúne um conjunto de indicadores sobre políticas públicas de emprego, trabalho e renda, estruturados num conjunto de cinco livros.

O livro IV, "Qualificação Social e Profissional", tem como objetivo destacar informações sobre escolarização da força de trabalho e aspectos relacionados à formação profissional no contexto do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. Para tanto, considerando notadamente os atributos pessoais, os dados elaborados permitem traçar o perfil dos trabalhadores sob o enfoque da sua inserção no mercado de trabalho, seja como ocupado ou desempregado, estabelecendo relações dos indicadores como posição na ocupação, jornada de trabalho, rendimento e outros, com as dimensões importantes da qualificação social e profissional.

A obra compõe-se de três capítulos. O primeiro deles tem foco na escolaridade da força de trabalho. O segundo trata dos indicadores de capacitação e da experiência profissional e, o terceiro, traz informações sobre o Plano Nacional de Qualificação (PNQ).

Apresentação

Três fontes de dados foram fundamentais para a produção deste livro: a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), referente a 2008; dados específicos sobre ocupação e qualificação obtidos a partir da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), por meio de questionário suplementar aplicado no período de maio a outubro; e informações da Base de Gestão da Qualificação do MTE/Sigae.

O DIEESE e o MTE esperam que esta publicação seja um instrumento importante de consulta realizada pelos trabalhadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas, subsidiando a ação dos diferentes atores sociais.

A Diretoria

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTA PUBLICAÇÃO

-: quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado 0; 0,0; 0,00 : quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01

SÍMBOLOS E ABREVIAÇÕES

% = porcentagem

 $n^{\text{o}} = n \text{\'umero}$

R\$ = reais

G = gráfico

T = tabela

h = horas

SM = Salário Mínimo

Siglário

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

EJA - Educação de Jovens e Adultos

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

FGTAS - Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social

Funsat - Fundação Social do Trabalho

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LC - Lei Complementar

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC - Ministério da Educação

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

ONG - Organização Não Governamental

PEA - População Economicamente Ativa

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

PIA - População em Idade Ativa

Siglário

Planfor - Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador
PlanSeQ - Plano Setorial de Qualificação
PlanTeQ - Plano Territorial de Qualificação
Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios
PNQ - Plano Nacional de Qualificação
Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SP
Sigae - Sistema de Gestão das Ações de Emprego
Sine - Sistema Nacional de Emprego



Capítulo 1

Escolaridade da PIA e da PEA



Tabela 1
Distribuição da população em idade ativa (PIA) segundo escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	11,5	44,2	9,5	7,9	19,5	3,1	4,2	100,0
Acre	13,9	40,2	9,6	7,2	18,8	4,3	6,1	100,0
Amapá	6,0	33,6	13,9	9,7	26,2	4,7	6,0	100,0
Amazonas	11,9	38,1	10,1	7,2	24,4	3,9	4,4	100,0
Pará	11,4	47,9	9,5	8,3	17,4	2,1	3,4	100,0
Rondônia	11,4	48,5	8,7	7,0	16,8	3,6	4,0	100,0
Roraima	8,5	39,5	7,7	7,2	26,8	5,3	5,0	100,0
Tocantins	13,6	42,0	7,8	8,2	17,7	4,3	6,5	100,0
Nordeste	17,2	44,5	7,9	6,8	17,2	2,5	4,0	100,0
Alagoas	22,3	45,5	8,1	6,0	11,9	2,3	4,0	100,0
Bahia	16,8	44,3	7,4	7,1	18,7	2,4	3,2	100,0
Ceará	17,0	41,8	9,6	6,7	18,1	2,6	4,1	100,0
Maranhão	17,6	47,0	7,8	6,4	16,8	1,5	3,0	100,0
Paraíba	19,9	43,8	7,1	6,8	14,9	2,2	5,3	100,0
Pernambuco	15,1	46,1	7,6	6,4	17,6	2,7	4,5	100,0
Piauí	19,8	45,3	7,4	7,0	13,6	2,7	4,2	100,0
Rio Grande do Norte	16,8	43,1	7,1	6,8	18,2	3,2	4,8	100,0
Sergipe	13,4	42,9	9,1	7,1	19,0	3,6	4,8	100,0

Tabela 1 (conclusão)

Distribuição da população em idade ativa (PIA) segundo escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	6,9	38,3	10,7	7,1	23,5	4,3	9,1	100,0
Espírito Santo	9,5	42,3	10,3	6,9	21,1	3,2	6,8	100,0
Minas Gerais	9,1	44,9	9,8	7,1	19,0	3,6	6,6	100,0
Rio de Janeiro	6,3	35,7	11,8	6,8	24,0	5,1	10,3	100,0
São Paulo	5,9	35,8	10,7	7,2	25,8	4,5	10,1	100,0
Sul	6,6	42,1	11,1	7,2	19,3	5,0	8,7	100,0
Paraná	7,9	39,7	10,8	7,3	20,2	4,6	9,4	100,0
Rio Grande do Sul	5,5	45,8	10,8	7,2	17,9	5,3	7,6	100,0
Santa Catarina	6,4	39,6	12,3	6,8	20,4	5,1	9,4	100,0
Centro-Oeste	9,2	40,4	9,5	8,0	20,0	4,6	8,3	100,0
Distrito Federal	5,3	30,1	9,4	8,1	24,9	7,3	14,8	100,0
Goiás	9,9	43,0	9,2	7,8	20,1	3,6	6,4	100,0
Mato Grosso	11,2	40,1	10,9	8,7	17,9	4,6	6,6	100,0
Mato Grosso do Sul	9,2	45,2	8,6	7,7	17,3	4,1	7,8	100,0
BRASIL	10,2	41,1	9,8	7,1	20,6	3,9	7,2	100,0

Fonte: IBGE.Pnad

Elaboração: DIEESE

Tabela 2
Distribuição da população economicamente ativa (PEA) segundo escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	10,1	35,9	10,0	7,9	25,8	4,1	6,3	100,0
Acre	13,9	31,4	9,1	6,3	25,0	5,4	9,0	100,0
Amapá	4,5	22,3	15,7	8,4	34,3	5,9	8,9	100,0
Amazonas	10,1	26,7	10,3	6,8	34,0	5,5	6,6	100,0
Pará	10,2	40,3	10,2	8,5	22,8	2,8	5,1	100,0
Rondônia	9,9	42,5	8,8	7,1	21,6	4,4	5,7	100,0
Roraima	8,0	27,4	7,3	7,2	35,1	7,4	7,7	100,0
Tocantins	11,3	36,0	8,0	8,6	21,9	5,2	9,0	100,0
Nordeste	15,9	37,7	8,2	6,9	22,5	3,2	5,6	100,0
Alagoas	20,7	39,1	8,5	6,2	16,2	3,1	6,2	100,0
Bahia	15,2	38,1	7,7	7,5	23,9	3,1	4,4	100,0
Ceará	16,0	35,0	10,0	6,7	23,5	3,2	5,7	100,0
Maranhão	17,4	39,4	8,6	6,4	22,0	1,9	4,4	100,0
Paraíba	17,3	36,9	7,4	6,8	20,5	2,9	8,1	100,0
Pernambuco	13,2	38,4	7,8	6,7	23,7	3,7	6,6	100,0
Piauí	20,7	40,8	7,0	6,6	16,1	3,0	5,7	100,0
Rio Grande do Norte	15,2	35,1	7,2	7,3	24,0	4,3	7,0	100,0
Sergipe	12,2	35,1	9,6	7,0	24,3	4,6	7,2	100,0

Tabela 2 (conclusão)

Distribuição da população economicamente ativa (PEA) segundo escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	4,7	28,7	11,0	7,3	30,1	5,6	12,5	100,0
Espírito Santo	8,0	35,0	10,6	7,0	26,2	4,0	9,1	100,0
Minas Gerais	6,6	37,9	10,6	7,4	24,0	4,5	8,9	100,0
Rio de Janeiro	4,3	26,0	11,5	6,7	30,1	6,9	14,4	100,0
São Paulo	3,6	24,7	11,1	7,5	33,4	5,9	13,8	100,0
Sul	4,6	33,7	11,9	7,5	24,6	6,2	11,6	100,0
Paraná	5,7	30,9	11,7	7,4	25,8	5,7	12,9	100,0
Rio Grande do Sul	3,6	38,4	11,5	7,7	22,6	6,6	9,7	100,0
Santa Catarina	4,4	29,9	12,9	7,2	26,4	6,4	12,8	100,0
Centro-Oeste	7,0	32,4	10,2	8,5	25,0	5,8	11,2	100,0
Distrito Federal	3,9	18,5	9,3	8,1	30,5	9,3	20,4	100,0
Goiás	7,0	35,9	10,0	8,5	25,2	4,6	8,8	100,0
Mato Grosso	9,5	33,2	11,5	8,7	22,4	5,9	8,8	100,0
Mato Grosso do Sul	7,3	37,5	9,6	8,3	21,9	5,1	10,3	100,0
BRASIL	8,2	32,7	10,3	7,4	26,5	5,0	9,9	100,0

Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Tabela 3
Distribuição dos ocupados segundo escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	10,4	36,7	9,9	7,5	25,1	4,0	6,4	100,0
Acre	13,9	32,0	8,7	6,1	24,6	5,4	9,4	100,0
Amapá	4,8	21,9	16,0	8,4	33,6	5,8	9,5	100,0
Amazonas	10,5	27,5	10,2	6,1	33,6	5,3	6,8	100,0
Pará	10,4	41,2	10,0	8,2	22,1	2,8	5,2	100,0
Rondônia	10,2	43,0	9,0	6,7	21,0	4,3	5,9	100,0
Roraima	8,3	28,1	7,4	6,9	34,0	7,4	8,1	100,0
Tocantins	11,7	36,6	8,1	8,0	21,4	5,0	9,2	100,0
Nordeste	16,7	38,3	8,0	6,4	21,6	3,1	5,9	100,0
Alagoas	21,5	39,5	8,1	5,9	15,6	3,1	6,3	100,0
Bahia	16,2	38,8	7,5	6,8	23,0	3,0	4,7	100,0
Ceará	16,7	35,6	9,8	6,2	22,7	3,1	5,8	100,0
Maranhão	18,1	40,2	8,3	5,8	21,1	1,9	4,6	100,0
Paraíba	18,0	37,3	7,3	6,4	19,6	2,9	8,4	100,0
Pernambuco	13,9	39,1	7,6	6,1	22,7	3,7	6,9	100,0
Piauí	21,4	41,4	6,9	6,5	15,2	2,9	5,7	100,0
Rio Grande do Norte	15,7	35,4	7,1	6,8	23,5	4,3	7,3	100,0
Sergipe	12,8	35,8	9,2	6,6	23,3	4,6	7,6	100,0

Tabela 3 (conclusão)

Distribuição dos ocupados segundo escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	4,7	29,2	10,9	6,7	30,0	5,6	13,0	100,0
Espírito Santo	8,2	35,0	10,6	6,6	26,4	4,0	9,3	100,0
Minas Gerais	6,7	38,3	10,4	7,1	23,9	4,4	9,2	100,0
Rio de Janeiro	4,2	26,5	11,5	6,0	29,8	6,8	15,2	100,0
São Paulo	3,5	25,1	10,9	6,7	33,4	5,9	14,5	100,0
Sul	4,6	34,0	11,8	7,1	24,5	6,1	11,8	100,0
Paraná	5,8	31,3	11,6	7,0	25,8	5,7	13,0	100,0
Rio Grande do Sul	3,6	38,9	11,3	7,3	22,3	6,6	10,0	100,0
Santa Catarina	4,2	30,0	12,9	7,0	26,5	6,3	13,2	100,0
Centro-Oeste	7,2	32,9	10,0	8,1	24,7	5,7	11,5	100,0
Distrito Federal	3,9	18,8	9,2	7,5	29,8	9,2	21,5	100,0
Goiás	7,1	36,3	10,0	8,1	25,0	4,6	9,0	100,0
Mato Grosso	9,6	33,5	11,1	8,4	22,4	5,8	9,2	100,0
Mato Grosso do Sul	7,5	38,0	9,3	8,0	21,7	4,8	10,6	100,0
BRASIL	8,5	33,2	10,1	6,8	26,1	4,9	10,3	100,0

Fonte: IBGE.Pnad

Elaboração: DIEESE

Tabela 4
Distribuição dos desempregados segundo escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	6,1	23,7	11,3	13,2	35,9	6,2	3,7	100,0
Acre	13,7	22,8	14,2	9,1	31,5	5,6	3,0	100,0
Amapá	2,4	24,5	14,2	8,7	38,4	6,3	5,5	100,0
Amazonas	6,2	17,6	11,6	14,2	38,3	8,1	4,1	100,0
Pará	6,6	25,2	12,6	13,2	35,1	4,2	3,2	100,0
Rondônia	5,1	34,4	7,0	12,8	31,5	6,2	3,0	100,0
Roraima	4,2	17,0	5,7	12,7	51,9	7,1	1,4	100,0
Tocantins	5,0	23,8	5,6	18,8	31,9	10,0	5,0	100,0
Nordeste	6,2	29,9	10,7	13,2	33,2	3,8	2,9	100,0
Alagoas	10,9	33,3	13,9	9,7	24,8	3,0	4,2	100,0
Bahia	5,6	31,1	10,1	14,2	33,4	3,7	1,8	100,0
Ceará	5,2	25,3	12,3	13,2	35,6	4,7	3,7	100,0
Maranhão	4,4	26,4	13,2	15,9	36,3	2,2	1,6	100,0
Paraíba	7,7	31,2	9,0	12,4	32,5	3,0	4,3	100,0
Pernambuco	6,4	31,9	9,7	12,3	32,2	3,7	3,8	100,0
Piauí	6,2	27,3	9,4	9,4	36,7	6,2	4,7	100,0
Rio Grande do Norte	9,4	31,6	8,6	13,9	29,5	4,5	2,5	100,0
Sergipe	4,3	26,8	13,9	11,3	35,5	5,6	2,6	100,0

Tabela 4 (conclusão)

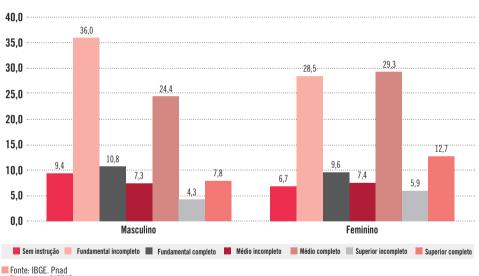
Distribuição dos ocupados segundo escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	4,7	23,1	12,8	15,2	32,2	6,0	5,9	100,0
Espírito Santo	5,3	35,7	10,6	13,7	24,2	5,3	5,3	100,0
Minas Gerais	5,3	31,4	13,7	12,9	27,0	5,4	4,3	100,0
Rio de Janeiro	5,2	21,7	11,7	12,8	33,6	7,9	7,1	100,0
São Paulo	4,3	19,8	13,1	17,1	34,0	5,6	6,1	100,0
Sul	4,6	26,9	13,6	14,8	26,1	7,4	6,5	100,0
Paraná	4,0	23,4	14,4	16,1	25,8	7,2	9,2	100,0
Rio Grande do Sul	3,8	29,1	13,3	14,6	27,2	7,1	4,8	100,0
Santa Catarina	7,2	28,0	13,1	13,1	24,6	8,5	5,5	100,0
Centro-Oeste	5,1	26,0	12,5	13,6	28,9	7,0	6,9	100,0
Distrito Federal	3,6	15,6	10,4	12,9	36,6	9,9	11,0	100,0
Goiás	4,6	30,1	11,3	14,7	28,4	4,9	6,0	100,0
Mato Grosso	8,3	28,6	18,3	14,1	21,6	6,2	2,9	100,0
Mato Grosso do Sul	5,2	30,5	13,1	11,8	24,9	8,2	6,2	100,0
BRASIL	5,2	25,7	12,2	14,3	31,8	5,7	5,1	100,0

Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 1
Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo
Brasil 2008 (em %)

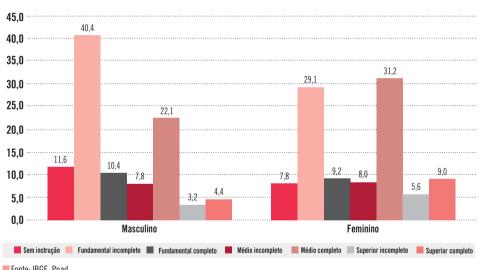


Elaboração: DIEESE

Gráfico 2

Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo

Região Norte 2008 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 3 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo Região Nordeste 2008 (em %)

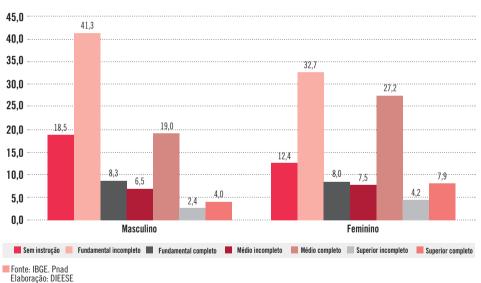
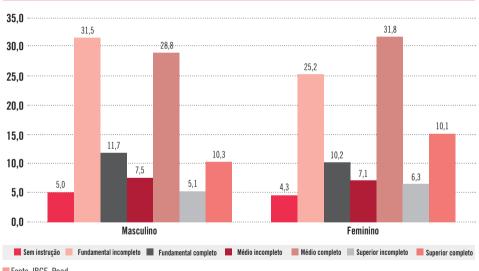
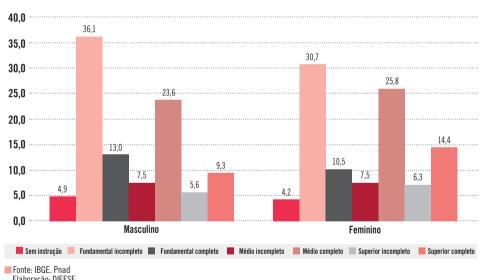


Gráfico 4 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo Região Sudeste 2008 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Elaboração: DIEESE

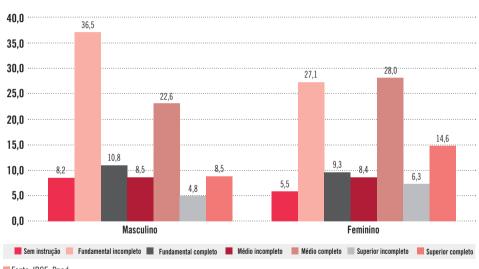
Gráfico 5 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo Região Sul 2008 (em %)



Elaboração: DIEESE

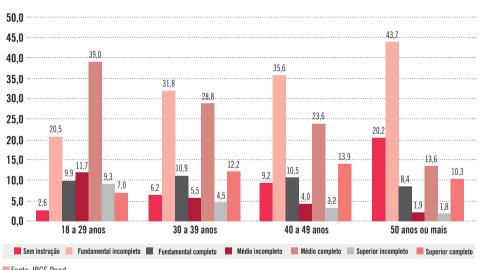
Gráfico 6 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo sexo

Região Centro-Oeste 2008 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Elaboração: DIEESE

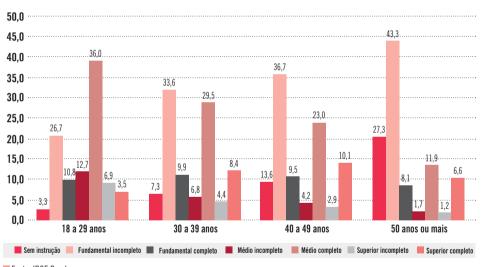
Gráfico 7
Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária
Brasil 2008 (em %)



Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

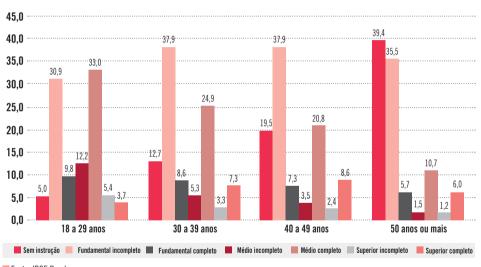
Gráfico 8 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária

Região Norte 2008 (em %)



Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 9
Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária
Região Nordeste 2008 (em %)

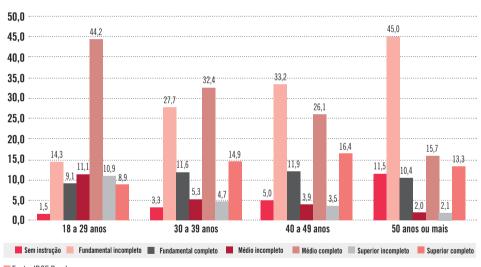


Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 10

Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária

Região Sudeste 2008 (em %)

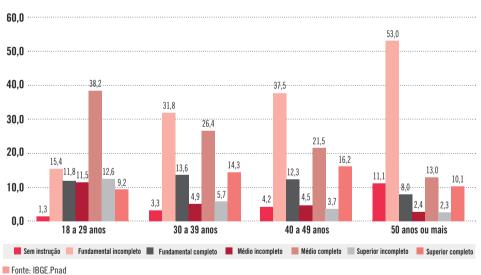


Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 11

Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária

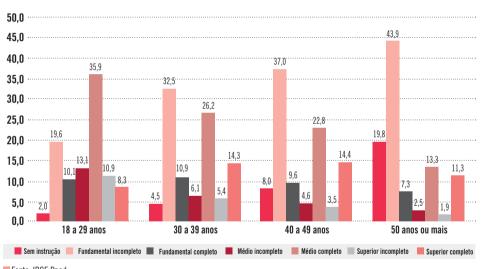
Região Sul 2008 (em %)



Elaboração: DIEESE

Gráfico 12 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo faixa etária

Região Contro-Oeste 2008 (em %)



Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 13
Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor
Brasil 2008 (em %)

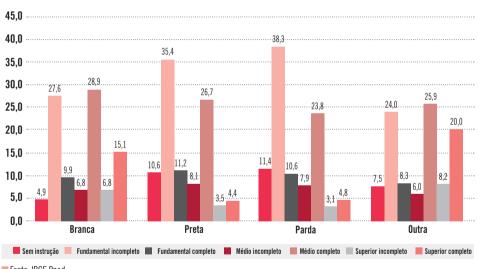


Gráfico 14
Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor
Região Norte 2008 (em %)

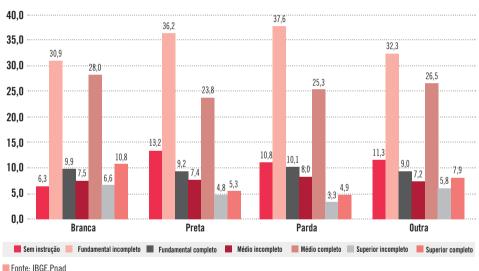
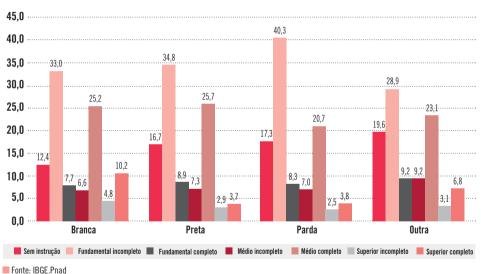


Gráfico 15

Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor

Região Nordeste 2008 (em %)

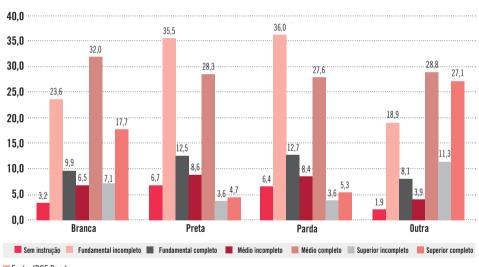


Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 16

Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor

Região Sudeste 2008 (em %)

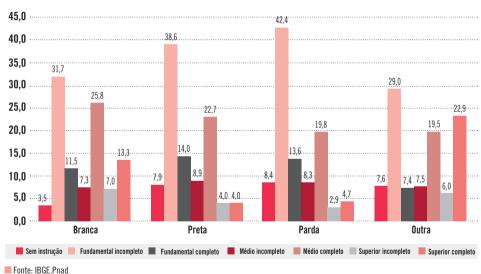


Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Gráfico 17

Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor

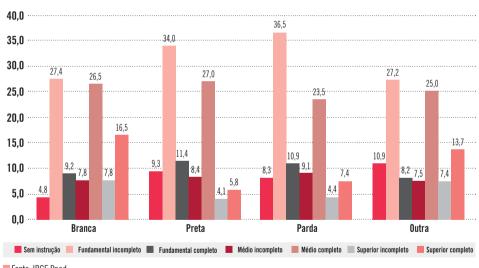
Região Sul 2008 (em %)



Elaboração: DIEESE

Gráfico 18 Distribuição da PEA por escolaridade, segundo cor

Região Centro-Oeste 2008 (em %)



Fonte: IBGE.Pnad Elaboração: DIEESE

Tabela 5 Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho Brasil 2008 (em %)

		Jornada s	emanal de trab	alho (em h)	
Escolaridade	Até 20	21 a 36	37 a 44	45 ou mais	Total
Sem instrução	22,6	20,2	28,5	28,7	100,0
Fundamental incompleto	18,6	15,7	32,2	33,5	100,0
Fundamental completo	11,1	13,5	39,2	36,3	100,0
Médio incompleto	14,5	15,5	38,3	31,7	100,0
Médio completo	7,6	13,0	47,0	32,3	100,0
Superior incompleto	13,3	17,8	49,7	19,1	100,0
Superior completo	11,9	17,8	50,7	19,6	100,0
BRASIL	14,1	15,5	39,7	30,8	100,0

Tabela 6
Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho
Região Norte 2008 (em %)

Provide Alberta		Jornada s	emanal de traba	alho (em h)	
Escolaridade	Até 20	21 a 36	37 a 44	45 ou mais	Total
Sem instrução	18,7	21,4	28,4	31,5	100,0
Fundamental incompleto	19,7	19,9	26,9	33,6	100,0
Fundamental completo	12,9	18,3	32,0	36,8	100,0
Médio incompleto	15,4	18,2	34,0	32,4	100,0
Médio completo	8,8	17,3	40,4	33,5	100,0
Superior incompleto	15,9	23,3	44,1	16,8	100,0
Superior completo	12,8	18,7	51,1	17,4	100,0
TOTAL	15,3	19,2	33,7	31,9	100,0

Tabela 7 Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho Região Nordeste 2008 (em %)

		Jornada s	emanal de trab	Jornada semanal de trabalho (em h)								
Escolaridade	Até 20	21 a 36	37 a 44	45 ou mais	Total							
Sem instrução	24,8	23,8	26,6	24,8	100,0							
Fundamental incompleto	25,5	19,9	26,5	28,2	100,0							
Fundamental completo	16,9	17,5	31,3	34,4	100,0							
Médio incompleto	20,8	18,7	30,0	30,5	100,0							
Médio completo	12,9	16,5	39,5	31,0	100,0							
Superior incompleto	22,6	20,7	41,1	15,6	100,0							
Superior completo	17,1	22,5	45,6	14,8	100,0							
TOTAL	21,1	19,7	31,5	27,7	100,0							

Tabela 8
Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho
Região Sudeste 2008 (em %)

		Jornada s	emanal de trab	alho (em h)	
Escolaridade	Até 20	21 a 36	37 a 44	45 ou mais	Total
Sem instrução	18,9	15,0	32,9	33,1	100,0
Fundamental incompleto	13,2	12,7	37,7	36,4	100,0
Fundamental completo	8,4	11,7	42,7	37,2	100,0
Médio incompleto	11,0	14,0	42,0	33,0	100,0
Médio completo	5,3	11,4	50,1	33,2	100,0
Superior incompleto	10,3	17,0	51,6	21,1	100,0
Superior completo	10,3	17,7	51,0	21,0	100,0
TOTAL	9,9	13,3	44,5	32,3	100,0

Tabela 9 Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho Região Sul 2008 (em %)

	Jornada semanal de trabalho (em h)								
Escolaridade	Até 20	21 a 36	37 a 44	45 ou mais	Total				
Sem instrução	27,0	15,3	28,7	29,0	100,0				
Fundamental incompleto	19,2	13,3	33,8	33,7	100,0				
Fundamental completo	11,3	11,1	43,3	34,4	100,0				
Médio incompleto	14,7	13,4	43,6	28,2	100,0				
Médio completo	7,1	10,5	51,5	31,0	100,0				
Superior incompleto	12,5	15,1	53,7	18,6	100,0				
Superior completo	13,6	14,0	51,7	20,7	100,0				
TOTAL	14,3	12,7	43,0	30,0	100,0				

Tabela 10
Distribuição dos ocupados por escolaridade, segundo jornada de trabalho
Região Centro-Oeste 2008 (em %)

		Jornada s	emanal de trab	alho (em h)	
Escolaridade	Até 20	21 a 36	37 a 44	45 ou mais	Total
Sem instrução	18,5	14,6	27,2	39,7	100,0
Fundamental incompleto	15,0	14,2	30,4	40,4	100,0
Fundamental completo	9,4	13,9	36,2	40,4	100,0
Médio incompleto	11,9	15,0	38,6	34,4	100,0
Médio completo	7,3	14,2	46,5	32,0	100,0
Superior incompleto	12,6	19,5	50,3	17,7	100,0
Superior completo	8,6	17,6	55,8	18,0	100,0
TOTAL	11,7	15,0	39,4	33,9	100,0

Tabela 11
Distribuição dos ocupados que recebem menos de um salário mínimo como rendimento mensal de todos os trabalhos, por escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	16,6	52,8	9,6	8,0	11,1	1,2	0,7	100,0
Acre	24,5	49,6	7,9	6,4	11,0	0,6	0,2	100,0
Amapá	8,0	41,3	19,6	6,3	20,2	3,8	0,8	100,0
Amazonas	20,2	45,7	10,4	7,7	13,5	1,6	0,9	100,0
Pará	14,5	54,6	9,9	8,5	10,7	1,2	0,6	100,0
Rondônia	15,6	61,1	8,4	5,0	8,6	0,8	0,5	100,0
Roraima	16,2	44,4	5,8	14,0	16,6	2,2	0,7	100,0
Tocantins	20,5	51,5	8,2	8,0	9,9	0,9	1,0	100,0
Nordeste	25,2	49,4	7,3	6,7	10,3	0,7	0,5	100,0
Alagoas	30,2	50,7	6,3	5,4	6,5	0,5	0,4	100,0
Bahia	24,4	50,3	7,0	7,0	10,5	0,5	0,3	100,0
Ceará	25,2	45,3	9,0	6,6	12,4	1,0	0,5	100,0
Maranhão	26,8	50,7	7,2	6,8	8,1	0,2	0,3	100,0
Paraíba	27,5	47,2	6,5	7,1	10,4	0,7	0,6	100,0
Pernambuco	21,4	52,2	6,8	6,4	11,5	0,9	0,7	100,0
Piauí	27,7	49,9	6,9	6,2	7,9	0,8	0,7	100,0
Rio Grande do Norte	23,9	48,5	6,9	6,6	12,1	1,4	0,6	100,0
Sergipe	23,4	50,3	8,4	7,3	9,1	0,7	0,8	100,0

Tabela 11 (conclusão)

Distribuição dos ocupados que recebem menos de um salário mínimo como rendimento mensal de todos os trabalhos, por escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	12,3	49,3	11,2	9,2	14,0	2,2	1,8	100,0
Espírito Santo	17,0	52,1	8,3	7,7	11,5	1,9	1,6	100,0
Minas Gerais	14,9	54,8	9,8	7,5	10,1	1,6	1,3	100,0
Rio de Janeiro	9,4	44,7	13,2	9,8	17,4	3,0	2,4	100,0
São Paulo	9,5	44,5	12,5	11,2	17,4	2,5	2,3	100,0
Sul	10,4	54,8	10,9	7,8	11,4	2,6	2,1	100,0
Paraná	14,1	50,7	11,1	8,1	11,4	2,3	2,3	100,0
Rio Grande do Sul	7,8	59,9	10,4	7,7	10,0	2,7	1,6	100,0
Santa Catarina	9,3	50,6	11,8	7,5	14,9	2,8	3,0	100,0
Centro-Oeste	14,8	50,0	9,9	9,6	12,2	2,3	1,2	100,0
Distrito Federal	10,2	38,9	11,9	13,5	17,4	6,1	1,8	100,0
Goiás	14,2	50,9	9,6	9,1	12,9	1,9	1,3	100,0
Mato Grosso	16,9	48,8	10,6	8,9	11,4	2,2	1,2	100,0
Mato Grosso do Sul	15,2	53,4	8,8	10,2	9,9	1,7	0,9	100,0
BRASIL	18,7	50,4	9,1	7,7	11,5	1,4	1,1	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Exclui as pessoas com escolaridade não determinada; b) O valor nominal do salário mínimo no mês de referência da pesquisa (setembro/2008) correspondia a R\$ 415; c) Exclui as pessoas sem declaração de rendimento; d) Foram consideradas as pessoas de 10 anos ou mais

Tabela 12
Distribuição dos ocupados que recebem um salário mínimo ou mais como rendimento mensal de todos os trabalhos, por escolaridade
Brasil Grandas Regiões a Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Norte	7,1	28,2	10,0	7,3	32,5	5,5	9,4	100,0
Acre	7,3	22,3	8,9	5,9	32,9	8,1	14,5	100,0
Amapá	4,1	17,7	15,2	8,8	36,5	6,3	11,4	100,0
Amazonas	7,0	20,6	10,3	5,6	41,1	6,5	8,8	100,0
Pará	7,7	32,7	10,3	8,1	29,4	3,8	8,1	100,0
Rondônia	7,6	34,9	9,2	7,5	26,7	5,8	8,4	100,0
Roraima	5,6	22,6	7,9	4,5	39,9	9,0	10,5	100,0
Tocantins	5,4	26,3	8,0	7,9	29,4	7,9	15,1	100,0
Nordeste	7,9	26,8	8,7	6,1	33,5	5,7	11,3	100,0
Alagoas	12,6	28,2	9,9	6,4	24,7	5,8	12,2	100,0
Bahia	7,7	27,3	7,9	6,7	35,9	5,6	9,0	100,0
Ceará	6,4	24,4	10,8	5,9	35,0	5,7	11,9	100,0
Maranhão	8,1	28,0	9,7	4,7	36,2	3,9	9,4	100,0
Paraíba	9,1	28,0	8,2	5,8	28,4	5,0	15,5	100,0
Pernambuco	7,4	27,9	8,3	5,8	32,5	6,1	12,0	100,0
Piauí	9,4	25,8	7,1	7,0	28,8	6,8	15,0	100,0
Rio Grande do Norte	8.7	24.5	7.3	6.9	33.0	6.8	12.8	100.0

33,4

25,4

12,5

Tabela 12 (conclusão)

Distribuição dos ocupados que recebem um salário mínimo ou mais como rendimento mensal de todos os trabalhos, por escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sem instrução	Fundamental incompleto	Fundamental completo	Médio incompleto	Médio completo	Superior incompleto	Superior completo	Total
Sudeste	3,1	25,3	10,9	6,2	33,2	6,3	14,9	100,0
Espírito Santo	4,7	28,5	11,6	6,2	32,1	4,7	12,2	100,0
Minas Gerais	3,6	32,3	10,7	7,0	28,9	5,5	11,9	100,0
Rio de Janeiro	3,5	24,2	11,2	5,6	31,7	7,5	16,4	100,0
São Paulo	2,7	22,5	10,8	6,2	35,7	6,4	15,8	100,0
Sul	2,8	28,0	12,1	6,9	28,5	7,2	14,6	100,0
Paraná	3,3	25,6	11,7	6,6	30,1	6,6	16,0	100,0
Rio Grande do Sul	2,1	32,0	11,7	7,2	26,5	7,8	12,6	100,0
Santa Catarina	3,1	25,4	13,2	6,9	29,1	7,0	15,3	100,0
Centro-Oeste	5,1	28,6	10,1	7,7	28,0	6,6	14,0	100,0
Distrito Federal	3,3	17,0	9,1	7,0	31,2	9,3	23,0	100,0
Goiás	5,0	32,1	10,1	7,8	28,5	5,4	11,1	100,0
Mato Grosso	7,3	28,8	11,4	8,2	26,0	6,9	11,5	100,0
Mato Grosso do Sul	4,9	33,1	9,6	7,4	25,5	5,8	13,7	100,0
BRASIL	4,4	26,5	10,6	6,5	32,0	6,3	13,7	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Exclui as pessoas com escolaridade não determinada; b) O valor nominal do salário mínimo no mês de referência da pesquisa (setembro/2008) correspondia a R\$ 415; c) Exclui as pessoas sem declaração de rendimento; d) Foram consideradas as pessoas de 10 anos ou mais

Capacitação e experiência profissional

Capítulo 2



Tabela 13
Distribuição dos ocupados contratados⁽¹⁾, segundo atributos exigidos para a contratação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Atributos exigidos	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Nível	de escolari	dade			········	
Saber ler e escrever / nenhum	43,0	37,8	34,1	44,6	38,8	49,2
Ter o Ensino Fundamental completo	9,4	9,0	15,1	9,2	6,9	8,6
Estar cursando o Ensino Médio / Médio incompleto	3,1	2,8	4,0	2,6	2,5	2,5
Ter o Ensino Médio completo	29,9	34,9	31,7	32,9	37,8	27,1
Estar cursando o Ensino Superior / Superior incompleto	4,2	3,7	5,7	3,5	4,5	4,0
Ter o Ensino Superior completo	9,8	11,3	9,0	6,9	9,0	8,2
Pós-graduação, mestrado, doutorado	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Experi	ência profis	sional			***************************************	
Sim, na área pretendida	31,9	24,6	37,6	26,5	33,2	33,8
Sim, qualquer tipo de experiência de trabalho	2,9	1,3	2,5	1,4	1,4	4,4
Não	65,2	74,2	60,0	72,1	65,4	61,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Incluem assalariados com e sem carteira assinada do setor privado, assalariados do setor público e empregados domésticos

⁽²⁾ A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Os dados correspondem aos meses de maio a outubro

b) Foram consideradas as pessoas de 14 anos ou mais

Tabela 14

Proporção de ocupados contratados⁽¹⁾, segundo exigência de cursos de capacitação ou outro(s) conhecimento(s) para a sua contratação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Atributos	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Curso de capacitação profissional na área pretendida	19,2	18,3	19,2	14,2	21,7	13,9
Conhecimento de idiomas estrangeiros	(2)	(2)	0,7	(2)	(2)	1,4
Conhecimento de informática	6,3	3,5	4,0	3,1	6,0	6,6
Outro conhecimento	(2)	(2)	0,9	(2)	(2)	(2)
Não foi exigido	74,4	78,2	76,3	82,7	72,0	79,7

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Incluem assalariados com e sem carteira assinada do setor privado, assalariados do setor público e empregados domésticos

⁽²⁾ A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Os dados correspondem aos meses de maio a outubro

b) Foram consideradas as pessoas de 14 anos ou mais

Tabela 15
Distribuição dos ocupados não contratados⁽¹⁾, segundo aspectos necessários para dar início ao negócio/empresa

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Aspectos necessários	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
	Experiência profis	sional				
Sim	63,3	56,7	57,7	55,6	57,9	59,3
Não	36,7	43,3	42,3	44,4	42,1	40,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Cur	sos de capacitação	profissiona	al	*		
Curso específico na área pretendida e outros tipos de cursos	(2)	(2)	-	-	(2)	-
Curso específico na área pretendida	23,5	21,3	25,3	12,5	19,5	19,9
Outros tipos de cursos	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Não foi necessário	75,0	78,3	74,0	87,2	79,8	79,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego Elaboração: DIEESE

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

b) Foram consideradas as pessoas de 14 anos ou mais

Notas: (1) Incluem trabalhadores autônomos para o público, autônomos para uma ou mais empresas e empregadores

Obs.: a) Os dados correspondem aos meses de maio a outubro

Tahela 16

Proporção de ocupados⁽¹⁾ que realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo tipo de curso

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Tipo de curso de capacitação profissional	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Curso de capacitação por indicação do Sine ou postos públicos de atendimento ao trabalhador	(2)	6,3	(2)	4,0	(2)	1,8
Curso de capacitação / especialização por iniciativa da empresa	14,5	16,6	20,8	20,1	21,3	24,2
Curso de capacitação por iniciativa própria	43,5	42,1	40,8	43,4	49,9	53,1
Curso de graduação superior com duração de menos de quatro anos	2,6	1,4	1,9	(2)	(2)	3,7
Médio integrado e educação profissional	5,3	1,4	5,7	6,3	(2)	3,1
Técnico básico de Ensino Fundamental	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Curso de graduação superior com duração de quatro anos ou mais	24,1	25,2	24,3	19,4	20,3	10,8
Pós-graduação	7,9	9,8	6,5	6,2	8,7	5,1
Mestrado / doutorado	2,2	1,6	1,6	(2)	(2)	(2)
Alfabetização de adultos	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Supletivo de ensino fundamental ou de ensino médio	(2)	2,6	2,9	(2)	(2)	(2)

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Incluem ocupados contratados (assalariados e domésticos), ocupados não contratados (autônomos e empregadores), profissionais
liberais, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar; (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Os dados correspondem aos meses de maio a outubro; b) Foram consideradas as pessoas de 14 anos ou mais

Tabela 17
Proporção de ocupados⁽¹⁾ que realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo resultados que o curso proporcionou

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Resultados	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Ainda não concluiu o curso	26,3	27,6	26,5	26,4	20,7	20,5
Obter o primeiro emprego ou trabalho	2,2	1,2	2,2	2,6	(2)	1,9
Obter o atual emprego ou trablaho	9,7	6,9	12,2	7,8	9,8	11,2
Crescimento profissional no atual trabalho	33,8	30,2	37,4	33,5	31,9	37,8
Melhorou o desempenho do negócio / empresa própria	8,7	3,7	8,4	6,4	7,9	4,9
Obter ou mudar de emprego ou trabalho	3,4	1,7	2,9	3,1	(2)	3,2
Ter uma profissão	4,6	15,5	12,0	9,7	9,5	5,6
Ampliar as possibilidades de obter trabalho	24,1	13,7	16,6	22,6	13,9	14,5
Obter conhecimentos de interesse pessoal	36,5	39,1	31,6	30,7	43,7	28,9
Não serviu para nada	4,1	2,5	1,9	2,5	4,7	4,4
Outros	(2)	(2)	2,7	(2)	(2)	(2)

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Incluem ocupados contratados (assalariados e domésticos), ocupados não contratados (autônomos e empregadores), profissionais liberais, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Os dados correspondem aos meses de maio a outubro

b) Foram consideradas as pessoas de 14 anos ou mais

Tabela 18
Distribuição dos ocupados⁽¹⁾ que não realizaram curso de capacitação profissional nos últimos três anos, segundo principal motivo de não ter feito nenhum curso
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2008 (em %)

Resultados	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Financeiro	17,2	17,2	20,4	20,0	28,9	23,9
Falta de tempo	32,4	36,8	25,3	26,9	27,8	26,4
Não tem os requisitos exigidos (escolaridade, idade etc.)	2,5	3,3	1,3	4,1	2,7	2,5
Falta de escolas ou de cursos perto da residência ou do trabalho	(2)	1,4	(2)	1,1	(2)	0,5
Baixa qualidade dos cursos disponíveis	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Duração muito extensa dos cursos	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Não tem interesse / não necessita	46,6	40,4	51,5	47,3	39,3	46,2
Outro motivo	(2)	0,7	1,0	(2)	(2)	(2)
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Incluem ocupados contratados (assalariados e domésticos), ocupados não contratados (autônomos e empregadores), profissionais liberais, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar

⁽²⁾ A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Os dados correspondem aos meses de maio a outubro

b) Foram consideradas as pessoas de 14 anos ou mais

Tabela 19
Distribuição da PIA por situação de frequência em curso de educação profissional, segundo sexo, condição de atividade e ocupação
Brasil 2007 (em %)

	Situação	de frequência em cı	urso de educação prof	issional
População em idade ativa	Frequentavam	Frequentaram anteriormente	Nunca frequentaram	Total
Total	3,8	18,6	77,6	100,0
Economicamente ativas	3,9	23,7	72,4	100,0
Ocupadas	3,6	23,4	72,9	100,0
Desocupadas	7,5	26,1	66,4	100,0
Já trabalharam antes	6,3	28,7	65,0	100,0
Nunca trabalharam	10,2	20,1	69,7	100,0
Não economicamente ativas	3,5	10,3	86,2	100,0
Já trabalharam antes	2,0	15,5	82,5	100,0
Nunca trabalharam	4,8	6,0	89,2	100,0
Homens	3,5	18,5	78,0	100,0
Economicamente ativas	3,4	22,1	74,6	100,0
Ocupadas	3,1	21,9	74,9	100,0
Desocupadas	7,1	24,3	68,7	100,0
Já trabalharam antes	6,0	26,3	67,7	100,0
Nunca trabalharam	9,7	19,1	71,2	100,0

continua >

Tabela 19 (conclusão)

Distribuição da PIA por situação de frequência em curso de educação profissional, segundo sexo, condição de atividade e ocupação

Brasil 2007 (em %)

	Situação de frequência em curso de educação profissional									
População em idade ativa	Frequentavam	Frequentaram anteriormente	Nunca frequentaram	Total						
Não economicamente ativas	4,0	9,1	86,9	100,0						
Já trabalharam antes	1,7	14,4	83,9	100,0						
Nunca trabalharam	5,6	5,5	88,9	100,0						
Mulheres	4,0	18,6	77,3	100,0						
Economicamente ativas	4,7	25,7	69,6	100,0						
Ocupadas	4,3	25,5	70,2	100,0						
Desocupadas	7,8	27,5	64,8	100,0						
Já trabalharam antes	6,5	30,4	63,1	100,0						
Nunca trabalharam	10,6	20,8	68,7	100,0						
Não economicamente ativas	3,3	10,9	85,9	100,0						
Já trabalharam antes	2,1	16,1	81,8	100,0						
Nunca trabalharam	4,3	6,3	89,4	100,0						

Fonte: IBGE. Pnad Elaboração: DIEESE

Obs.: Consideradas as pessoas de 10 anos ou mais

Tabela 20
Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por motivo para não frequentá-lo, segundo sexo e faixa etária
Brasil 2007 (em %)

	Motiv	para não	frequentar c	urso de educ	ação profissi	onal	
População em idade ativa	Falta de escola com curso de educação profissional na região	Falta de vaga no curso	Não havia o curso desejado	Falta de recursos, pois era escola paga	Nunca teve interesse	Outro	Total
Total	8,9	0,4	1,4	14,1	68,8	6,5	100,0
10 a 17 anos	11,7	0,6	1,3	15,8	64,3	6,3	100,0
15 anos ou mais	8,5	0,4	1,4	14,0	69,3	6,4	100,0
15 a 17 anos	13,1	0,7	1,9	18,5	61,9	3,9	100,0
18 anos ou mais	8,2	0,4	1,4	13,6	69,9	6,6	100,0
18 e 19 anos	11,5	0,9	2,1	18,8	62,9	3,9	100,0
20 anos ou mais	8,0	0,3	1,4	13,4	70,2	6,7	100,0
20 a 24 anos	9,8	0,6	1,9	18,3	64,4	5,0	100,0
25 anos ou mais	7,7	0,3	1,3	12,7	71,0	6,9	100,0
25 a 29 anos	9,3	0,5	2,0	17,2	65,0	6,0	100,0
30 a 39 anos	8,3	0,5	1,6	15,7	66,8	7,1	100,0
40 a 49 anos	7,3	0,3	1,4	13,5	70,3	7,2	100,0
50 anos ou mais	7,0	0,1	0,8	8,7	76,4	7,0	100,0

Tabela 20

Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por motivo para não frequentá-lo, segundo sexo e faixa etária

Brasil 2007 (em %)

	Motiv	o para não	frequentar c	urso de educ	ação profiss	ional	
População em idade ativa	Falta de escola com curso de educação profissional na região	Falta de vaga no curso	Não havia o curso desejado	Falta de recursos, pois era escola paga	Nunca teve interesse	Outro	Total
Homens	9,0	0,4	1,4	13,7	68,9	6,5	100,0
10 a 17 anos	11,7	0,6	1,2	15,4	64,8	6,3	100,0
15 anos ou mais	8,7	0,4	1,5	13,7	69,4	6,3	100,0
15 a 17 anos	13,4	0,8	1,8	18,2	62,2	3,7	100,0
18 anos ou mais	8,3	0,4	1,4	13,3	70,0	6,6	100,0
18 e 19 anos	11,4	0,8	2,1	18,8	63,2	3,8	100,0
20 anos ou mais	8,1	0,4	1,4	12,9	70,4	6,7	100,0
20 a 24 anos	9,4	0,6	1,8	18,0	64,9	5,4	100,0
25 anos ou mais	7,9	0,3	1,3	12,2	71,3	6,9	100,0
25 a 29 anos	9,4	0,6	2,1	15,6	66,0	6,4	100,0
30 a 39 anos	8,4	0,5	1,6	14,5	67,7	7,4	100,0
40 a 49 anos	7,6	0,3	1,4	12,8	70,9	7,1	100,0
50 anos ou mais	7,2	0,2	0,9	8,9	76,0	6,8	100,0

Tabela 20 (conclusão)

Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por motivo para não frequentá-lo, segundo sexo e faixa etária

Brasil 2007 (em %)

	Motiv	o para não	frequentar c	urso de educ	ação profissi	onal		
População em idade ativa	Falta de escola com curso de educação profissional na região	Falta de vaga no curso	Não havia o curso desejado	Falta de recursos, pois era escola paga	Nunca teve interesse	Outro	Total	
Mulheres	8,7	0,4	1,4	14,4	68,6	6,5	100,0	
10 a 17 anos	11,6	0,7	1,4	16,3	63,8	6,3	100,0	
15 anos ou mais	8,4	0,4	1,4	14,3	69,1	6,4	100,0	
15 a 17 anos	12,8	0,7	2,0	18,8	61,6	4,1	100,0	
18 anos ou mais	8,0	0,4	1,4	14,0	69,7	6,6	100,0	
18 e 19 anos	11,6	0,9	2,2	18,7	62,6	4,0	100,0	
20 anos ou mais	7,9	0,3	1,3	13,8	70,0	6,7	100,0	
20 a 24 anos	10,3	0,6	2,0	18,7	63,8	4,6	100,0	
25 anos ou mais	7,6	0,3	1,2	13,1	70,8	7,0	100,0	
25 a 29 anos	9,1	0,5	1,9	18,8	64,1	5,7	100,0	
30 a 39 anos	8,3	0,5	1,6	16,8	65,9	6,9	100,0	
40 a 49 anos	7,2	0,3	1,4	14,2	69,7	7,3	100,0	
50 anos ou mais	6,9	0,1	0,7	8,4	76,7	7,2	100,0	

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Obs.: Consideradas as pessoas de 10 anos ou mais

Tabela 21
Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e faixa etária
Brasil 2007 (em %)

		Classes	de rendir	nento me	nsal dom	iciliar <i>pe</i>	r capita (:	salários n	nínimos)
Sexo e faixa etária	Total (1)	Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendi- mento ⁽²⁾
Total	100,0	10,9	19,8	28,7	21,5	6,5	4,7	3,9	1,1
10 a 17 anos	100,0	19,0	26,9	27,5	14,7	4,0	2,7	1,8	1,2
15 anos ou mais	100,0	9,5	18,6	29,0	22,7	7,0	5,0	4,2	1,1
15 a 17 anos	100,0	16,8	25,3	28,9	15,9	4,6	3,0	2,1	1,1
18 anos ou mais	100,0	8,9	18,0	29,0	23,2	7,2	5,2	4,4	1,1
18 e 19 anos	100,0	12,8	23,2	28,7	19,7	5,3	3,5	2,6	1,4
20 anos ou mais	100,0	8,7	17,8	29,0	23,4	7,2	5,3	4,5	1,1
20 a 24 anos	100,0	11,1	21,4	28,2	21,5	6,3	4,4	3,1	1,3
25 anos ou mais	100,0	8,4	17,3	29,1	23,7	7,4	5,4	4,7	1,1
25 a 29 anos	100,0	11,6	21,0	27,6	20,9	6,4	4,8	3,9	1,4
30 a 39 anos	100,0	12,0	21,7	28,4	20,2	5,8	4,5	3,7	1,3
40 a 49 anos	100,0	9,7	17,4	28,3	23,6	7,3	5,2	4,4	1,0
50 anos ou mais	100,0	4,1	13,1	30,5	26,9	8,8	6,2	5,8	0,9

continua >

Tabela 21
Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e faixa etária
Brasil 2007 (em %)

		Classes	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (salários mínimos)									
Sexo e faixa etária	Total (1)	Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendi- mento (2)			
Homens	100,0	11,0	19,8	28,8	21,7	6,4	4,5	3,8	1,1			
10 a 17 anos	100,0	19,3	26,8	27,6	14,4	3,8	2,7	1,9	1,1			
15 anos ou mais	100,0	9,5	18,5	29,2	23,0	6,8	4,8	4,2	1,1			
15 a 17 anos	100,0	17,4	25,0	30,1	15,5	4,2	2,7	2,0	1,0			
18 anos ou mais	100,0	8,8	18,0	29,1	23,6	7,0	4,9	4,4	1,1			
18 e 19 anos	100,0	13,0	23,1	28,9	20,7	5,2	3,0	2,3	1,1			
20 anos ou mais	100,0	8,6	17,7	29,1	23,8	7,1	5,1	4,5	1,1			
20 a 24 anos	100,0	10,0	20,5	29,3	22,9	6,3	4,1	3,1	1,0			
25 anos ou mais	100,0	8,3	17,3	29,1	23,9	7,3	5,2	4,7	1,1			
25 a 29 anos	100,0	9,7	19,8	28,5	22,7	6,7	4,9	3,9	1,4			
30 a 39 anos	100,0	11,3	21,1	28,4	21,3	5,9	4,4	3,8	1,2			
40 a 49 anos	100,0	10,0	17,7	28,6	23,3	6,8	5,1	4,4	1,0			
50 anos ou mais	100,0	4,7	13,3	30,1	26,6	8,7	6,0	5,9	1,0			

continua >

Tabela 21 (conclusão)

Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo sexo e faixa etária Brasil 2007 (em %)

		Classes	Classes de rendimento mensal domiciliar per capita (salários mínimos)									
Sexo e faixa etária	Total (1)	Até 1/4	Mais de 1/4 a 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendi- mento (2)			
Mulheres	100,0	10,8	19,7	28,6	21,4	6,7	4,9	3,9	1,2			
10 a 17 anos	100,0	18,6	27,0	27,3	14,9	4,1	2,8	1,8	1,2			
15 anos ou mais	100,0	9,5	18,6	28,8	22,4	7,1	5,2	4,3	1,2			
15 a 17 anos	100,0	16,0	25,7	27,6	16,3	5,0	3,3	2,2	1,2			
18 anos ou mais	100,0	9,0	18,1	28,9	22,9	7,3	5,4	4,4	1,2			
18 e 19 anos	100,0	12,7	23,3	28,5	18,6	5,5	4,0	2,9	1,7			
20 anos ou mais	100,0	8,8	17,9	28,9	23,1	7,3	5,4	4,5	1,2			
20 a 24 anos	100,0	12,2	22,3	27,1	20,0	6,3	4,8	3,1	1,6			
25 anos ou mais	100,0	8,4	17,3	29,1	23,5	7,5	5,5	4,7	1,1			
25 a 29 anos	100,0	13,5	22,1	26,7	19,1	6,0	4,7	4,0	1,4			
30 a 39 anos	100,0	12,7	22,2	28,4	19,1	5,7	4,7	3,6	1,3			
40 a 49 anos	100,0	9,5	17,1	28,1	23,9	7,7	5,3	4,4	1,0			
50 anos ou mais	100,0	3,5	12,9	30,9	27,2	8,9	6,4	5,7	0,9			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007 Elaboração: DIEESE

Obs.: Exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico
Notas: (1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento mensal domicíliar *per capita*; (2) Inclusive as pessoas moradoras em unidades domicíliares cujos componentes recebiam somente em benefícios

Tabela 22
Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por grupos de anos de estudo, segundo sexo, condição de atividade e ocupação
Brasil 2007 (em %)

Sexo, condição de atividade e ocupação	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais	Total ⁽¹⁾
Total	12,6	16,2	32,8	15,9	22,2	100,0
Economicamente ativas	10,7	12,9	28,8	17,6	29,8	100,0
Ocupadas	11,1	13,2	28,9	16,9	29,7	100,0
Desocupadas	5,3	8,4	28,2	26,2	31,4	100,0
Já trabalharam antes	6,6	9,8	29,0	22,7	31,3	100,0
Nunca trabalharam	2,2	5,3	26,5	33,9	31,5	100,0
Não economicamente ativas	15,2	20,8	38,4	13,6	11,8	100,0
Já trabalharam antes	23,5	17,5	29,8	12,1	16,9	100,0
Nunca trabalharam	9,1	23,2	44,7	14,8	8,0	100,0
Homens	12,7	17,4	33,6	16,0	20,2	100,0
Economicamente ativas	11,8	14,3	30,5	17,9	25,3	100,0
Ocupadas	12,1	14,5	30,4	17,4	25,3	100,0
Desocupadas	6,3	10,4	31,5	25,4	25,9	100,0
Já trabalharam antes	8,0	11,9	30,9	22,5	26,3	100,0
Nunca trabalharam	2,3	6,7	32,7	32,6	24,9	100,0
Não economicamente ativas	14,6	24,3	40,6	11,7	8,7	100,0
Já trabalharam antes	25,4	18,4	30,4	11,0	14,7	100,0
Nunca trabalharam	7,6	28,0	47,2	12,1	4,9	100,0

Tabela 22 (conclusão)

Distribuição da PIA que nunca frequentou curso de educação profissional, por grupos de anos de estudo, segundo sexo, condição de atividade e ocupação

Brasil 2007 (em %)

Sexo, condição de atividade e ocupação	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais	Total ⁽¹⁾
Mulheres	12,5	15,1	32,2	15,9	24,1	100,0
Economicamente ativas	9,1	10,8	26,5	17,2	36,1	100,0
Ocupadas	9,6	11,3	26,6	16,1	36,1	100,0
Desocupadas	4,5	6,9	25,7	26,8	35,6	100,0
Já trabalharam antes	5,6	8,0	27,4	22,9	35,4	100,0
Nunca trabalharam	2,2	4,4	22,2	34,9	36,1	100,0
Não economicamente ativas	15,6	18,9	37,2	14,7	13,5	100,0
Já trabalharam antes	22,6	17,1	29,6	12,7	17,9	100,0
Nunca trabalharam	10,1	20,3	43,2	16,4	9,9	100,0

Fonte: IBGE. Pnad Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados

Plano Nacional de Qualificação (PNQ)

Capítulo 3



Tabela 23
Meta do PNQ para qualificação de trabalhadores
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Planteq ⁽¹⁾	Planseq ⁽²⁾	Total	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Planteq ⁽¹⁾	Planseq ⁽²⁾	Total
Norte	5.697	4.752	10.449	Sergipe	582	1.225	1.807
Acre	302	0	302	Sudeste	24.568	91.869	116.437
Amapá	277	70	347	Espírito Santo	1.136	1.124	2.260
Amazonas	1.614	1.611	3.225	Minas Gerais	4.903	20.127	25.030
Pará	2.196	2.487	4.683	Rio de Janeiro	4.410	46.072	50.482
Rondônia	562	0	562	São Paulo	14.119	24.546	38.665
Roraima	291	80	371	Sul	6.446	17.751	24.197
Tocantins	455	504	959	Paraná	2.389	3.526	5.915
Nordeste	13.264	39.587	52.851	Rio Grande do Sul	2.806	11.791	14.597
Alagoas	873	911	1.784	Santa Catarina	1.251	2.434	3.685
Bahia	4.201	10.421	14.622	Centro-Oeste	3.831	13.075	16.906
Ceará	1.817	13.839	15.656	Distrito Federal	549	3.021	3.570
Maranhão	1.368	973	2.341	Goiás	1.371	8.634	10.005
Paraíba	1.203	511	1.714	Mato Grosso	774	20	794
Pernambuco	1.225	9.824	11.049	Mato Grosso do Sul	1.137	1.400	2.537
Piauí	781	115	896				
Rio Grande do Norte	1.214	1.768	2.982	BRASIL	53.806	167.034	220.840

Fonte: MTE/Sigae Base de Gestão da Qualificação. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Execução 2008/2009; (2) Execução 2009. Pendente o detalhamento da meta referente a 48.400 trabalhadores, tendo em vista ajustes que estão sendo realizados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego

Tabela 24 Número de educandos inscritos nos cursos do PNQ Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Nº de incritos	% sobre o Brasil	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Nº de incritos	% sobre o Brasil
Norte	5.695	9,0	Sergipe	233	0,4
Acre	355	0,6	Sudeste	25.541	40,2
Amapá	262	0,4	Espírito Santo	1.034	1,6
Amazonas	1.644	2,6	Minas Gerais	7.642	12,0
Pará	1.944	3,1	Rio de Janeiro	8.863	14,0
Rondônia	697	1,1	São Paulo	8.002	12,6
Roraima	233	0,4	Sul	7.079	11,1
Tocantins	560	0,9	Paraná	2.520	4,0
lordeste	19.079	30,0	Rio Grande do Sul	3.616	5,7
Alagoas	1.090	1,7	Santa Catarina	943	1,5
Bahia	6.530	10,3	Centro-Oeste	6.106	9,6
Ceará	3.916	6,2	Distrito Federal ⁽¹⁾	-	-
Maranhão	1.624	2,6	Goiás	3.976	6,3
Paraíba	1.627	2,6	Mato Grosso	876	1,4
Pernambuco	1.832	2,9	Mato Grosso do Sul	1.254	2,0
Piauí	783	1,2			
Rio Grande do Norte	1.444	2,3	BRASIL	63.500	100,0

Fonte: MTE/Sigae. Base de Gestão da Qualificação. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Dados não cadastrados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego/Base de Gestão da Qualificação. Obs.: Dados parciais Data de acesso:10/11/2009

Tabela 25
Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total
Norte	49,4	50,6	100,0	Sergipe	74,7	25,3	100,0
Acre	37,2	62,8	100,0	Sudeste	66,0	34,0	100,0
Amapá	53,8	46,2	100,0	Espírito Santo	62,1	37,9	100,0
Amazonas	49,9	50,1	100,0	Minas Gerais	64,1	35,9	100,0
Pará	54,2	45,8	100,0	Rio de Janeiro	62,4	37,6	100,0
Rondônia	53,9	46,1	100,0	São Paulo	72,4	27,6	100,0
Roraima	46,4	53,6	100,0	Sul	54,3	45,7	100,0
Tocantins	32,7	67,3	100,0	Paraná	57,1	42,9	100,0
Nordeste	59,2	40,8	100,0	Rio Grande do Sul	53,9	46,1	100,0
Alagoas	80,0	20,0	100,0	Santa Catarina	48,9	51,1	100,0
Bahia	53,0	47,0	100,0	Centro-Oeste	48,3	51,7	100,0
Ceará	59,9	40,1	100,0	Distrito Federal ⁽¹⁾	-	- 1	-
Maranhão	61,9	38,1	100,0	Goiás	36,6	63,4	100,0
Paraíba	67,3	32,7	100,0	Mato Grosso	64,3	35,7	100,0
Pernambuco	73,4	26,6	100,0	Mato Grosso do Sul	74,2	25,8	100,0
Piauí	56,3	43,7	100,0				
Rio Grande do Norte	38,2	61,8	100,0	BRASIL	59,5	40,5	100,0

Fonte: MTE/Sigae. Base de Gestão da Qualificação. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Dados não cadastrados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego/Base de Gestão da Qualificação. Obs.: Dados parciais

Data de acesso:10/11/2009

Tabela 26 Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total
Norte	6,6	35,6	42,9	14,0	0,8	100,0
Acre	10,4	35,2	41,1	12,7	0,6	100,0
Amapá	12,6	48,1	29,4	9,5	0,4	100,0
Amazonas	4,0	35,9	43,6	15,4	1,1	100,0
Pará	3,1	34,7	45,7	15,3	1,2	100,0
Rondônia	22,7	39,0	28,3	9,9	0,1	100,0
Roraima	4,7	33,9	49,8	11,2	0,4	100,0
Tocantins	2,5	28,4	54,3	14,8	-	100,0
Nordeste	6,1	39,9	41,1	12,3	0,5	100,0
Alagoas	9,5	31,2	40,2	17,6	1,5	100,0
Bahia	3,8	42,5	42,3	11,1	0,3	100,0
Ceará	7,8	45,5	36,6	9,8	0,4	100,0
Maranhão	7,1	34,5	40,3	16,9	1,2	100,0
Paraíba	7,0	39,1	39,3	13,3	1,3	100,0
Pernambuco	0,5	30,1	53,9	15,4	0,1	100,0
Piauí	16,9	41,3	31,3	10,0	0,6	100,0
Rio Grande do Norte	9,6	39,5	39,3	11,3	0,3	100,0
Sergipe	0,4	33,5	51,9	14,2	-	100,0

Tabela 26 (conclusão)
Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa etária

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais	Total
Sudeste	4,4	31,7	42,9	20,3	0,7	100,0
Espírito Santo	6,0	29,6	46,2	17,6	0,6	100,0
Minas Gerais	5,1	30,0	43,4	20,6	1,0	100,0
Rio de Janeiro	2,3	35,2	43,1	18,8	0,7	100,0
São Paulo	6,0	29,7	42,0	22,0	0,4	100,0
Sul	7,7	31,6	40,0	19,9	0,9	100,0
Paraná	6,7	31,5	40,7	20,4	0,7	100,0
Rio Grande do Sul	8,3	31,2	40,7	19,1	0,6	100,0
Santa Catarina	8,0	33,4	35,3	21,1	2,2	100,0
Centro-Oeste	7,7	27,8	45,3	18,5	0,7	100,0
Distrito Federal ⁽¹⁾	-	-	-	-	- 1	-
Goiás	6,2	24,6	47,9	20,4	0,9	100,0
Mato Grosso	14,0	40,1	37,3	8,6	- 1	100,0
Mato Grosso do Sul	7,7	29,3	42,8	19,5	0,7	100,0
BRASIL	5,8	34,1	42,3	17,1	0,7	100,0

Fonte: MTE/Sigae. Base de Gestão da Qualificação Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Dados não cadastrados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego/Base de Gestão da Qualificação

Obs.: Dados parciais. Data de acesso:10/11/2009

Tabela 27
Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo cor Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Amarela	Branca	Indígena	Negra	Parda	Sem declaração	Total
Norte	1,2	10,0	0,6	6,3	63,4	18,4	100,0
Acre	1,1	6,8	1,1	5,1	78,9	7,0	100,0
Amapá	-	9,9	1,1	6,9	59,5	22,5	100,0
Amazonas	0,8	7,0	0,3	2,3	79,5	10,1	100,0
Pará	1,1	10,7	0,7	9,7	66,0	11,8	100,0
Rondônia	3,9	19,9	0,6	8,5	48,5	18,7	100,0
Roraima	-	7,3	2,6	6,4	39,9	43,8	100,0
Tocantins	0,7	7,5	0,2	4,1	27,1	60,4	100,0
Nordeste	1,3	9,9	0,5	12,2	37,5	38,6	100,0
Alagoas	2,5	12,9	3,7	7,8	51,7	21,5	100,0
Bahia	0,8	5,9	0,3	21,6	36,1	35,2	100,0
Ceará	1,5	14,8	0,4	6,4	49,6	27,2	100,0
Maranhão	1,5	10,2	0,3	17,4	42,5	28,0	100,0
Paraíba	1,2	11,4	0,2	3,3	25,0	58,8	100,0
Pernambuco	-	-	-	-	-	100,0	100,0
Piauí	5,6	20,4	0,4	10,9	62,1	0,6	100,0
Rio Grande do Norte	0,3	17,2	0,1	9,2	44,7	28,4	100,0
Sergipe	3,0	9,9	1,3	12,0	26,2	47,6	100,0

Tabela 27 (conclusão)

Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo cor

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Amarela	Branca	Indígena	Negra	Parda	Sem declaração	Total
Sudeste	0,7	19,0	0,3	8,7	24,9	46,4	100,0
Espírito Santo	0,7	20,6	0,4	14,9	28,8	34,6	100,0
Minas Gerais	1,5	18,9	0,6	11,8	34,1	33,0	100,0
Rio de Janeiro	0,1	5,4	0,1	4,7	9,9	79,8	100,0
São Paulo	0,5	33,9	0,2	9,4	32,1	23,9	100,0
Sul	1,0	59,2	0,5	9,1	12,4	17,8	100,0
Paraná	0,4	65,4	0,1	4,7	22,2	7,1	100,0
Rio Grande do Sul	1,6	55,7	0,8	13,9	7,7	20,3	100,0
Santa Catarina	0,1	55,9	0,1	2,8	4,5	36,7	100,0
Centro-Oeste	1,9	23,3	0,6	5,4	33,3	35,6	100,0
Distrito Federal ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	2,3	20,0	0,2	3,6	28,1	45,7	100,0
Mato Grosso	0,5	27,7	1,9	11,2	50,9	7,8	100,0
Mato Grosso do Sul	1,5	30,7	0,7	6,9	37,3	22,9	100,0
BRASIL	1,0	20,4	0,4	9,3	31,5	37,3	100,0

Fonte: MTE/Sigae. Base de Gestão da Qualificação Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Dados não cadastrados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego/Base de Gestão da Qualificação Obs.: Dados parciais. Data de acesso:10/11/2009

Tabela 28
Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo escolaridade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

		Fundam	ental inco	ompleto						
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Analfa- beto	1ª a 4ª série incom- pleta	1ª a 4ª série com- pleta	5ª a 8ª série incom- pleta	Funda- mental comple- to	Médio incom- pleto	Médio comple- to		Superior comple- to	Total
Norte	0,2	5,0	3,4	15,6	9,6	17,9	42,4	4,2	1,7	100,0
Acre	0,3	5,4	3,7	8,7	6,2	26,5	46,2	2,5	0,6	100,0
Amapá	-	-	0,4	10,3	10,7	28,6	47,3	1,9	0,8	100,0
Amazonas	0,1	2,0	0,9	11,4	8,3	13,9	55,7	6,4	1,4	100,0
Pará	0,4	10,0	5,2	20,0	9,0	17,4	33,1	2,8	2,3	100,0
Rondônia	-	3,6	6,7	20,8	12,6	25,0	24,5	4,4	2,3	100,0
Roraima	-	-	1,7	15,9	9,4	11,2	55,4	4,7	1,7	100,0
Tocantins	-	2,5	2,3	13,2	13,8	15,2	47,9	4,5	0,7	100,0
Nordeste	0,6	5,2	2,8	15,1	7,7	19,1	46,3	1,9	1,2	100,0
Alagoas	0,6	10,2	4,1	20,1	8,4	19,5	33,2	1,8	2,0	100,0
Bahia	1,1	3,9	2,0	10,3	5,4	21,2	53,4	1,9	0,8	100,0
Ceará	0,4	4,3	2,6	8,1	6,1	16,3	56,7	3,2	2,4	100,0
Maranhão	1,2	5,5	3,7	15,0	9,4	18,4	44,4	1,4	1,0	100,0
Paraíba	0,5	3,3	5,6	14,2	11,1	19,2	42,0	2,4	1,7	100,0
Pernambuco	-	-	2,2	27,5	9,6	20,3	39,7	0,5	0,2	100,0
Piauí	0,1	36,3	0,3	48,8	13,5	0,4	0,6	-	-	100,0
Rio Grande do Norte	-	1,9	2,9	19,1	10,2	24,7	38,6	1,7	0,8	100,0
Sergipe	-	3,0	10,3	16,3	7,7	29,6	31,8	1,3	-	100,0

Tabela 28 (conclusão)

Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo escolaridade

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

	:	Fundam	ental inc	ompleto						
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Analfa- beto	1ª a 4ª série incom- pleta	1ª a 4ª série com- pleta	5ª a 8ª série incom- pleta	Funda- mental comple- to	Médio incom- pleto	Médio comple- to		Superior comple- to	Total
Sudeste	0,1	1,8	7,6	13,1	11,7	16,8	45,8	2,0	1,1	100,0
Espírito Santo	0,2	3,1	7,1	13,4	9,2	21,3	40,8	2,6	2,3	100,0
Minas Gerais	0,2	5,0	7,0	20,8	12,4	16,1	35,2	1,8	1,7	100,0
Rio de Janeiro	0,0	0,5	2,3	9,2	12,8	17,1	56,4	1,0	0,6	100,0
São Paulo	-	0,0	14,3	9,9	10,0	16,6	44,8	3,2	1,1	100,0
Sul	0,1	3,4	7,9	15,8	11,7	21,4	34,2	3,4	2,2	100,0
Paraná	0,0	3,2	6,1	17,1	11,0	17,9	39,5	3,5	1,8	100,0
Rio Grande do Sul	0,0	3,5	9,5	15,3	12,8	24,2	29,6	3,1	2,0	100,0
Santa Catarina	0,5	3,2	6,4	14,2	9,7	19,9	37,9	4,6	3,7	100,0
Centro-Oeste	0,1	1,6	5,0	19,8	9,5	25,1	34,4	3,4	1,0	100,0
Distrito Federal ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0,1	1,2	6,3	22,6	9,7	25,9	30,4	2,8	1,0	100,0
Mato Grosso	0,1	0,6	0,7	9,4	3,7	30,5	47,1	7,0	1,0	100,0
Mato Grosso do Sul	0,1	3,4	4,1	18,3	13,0	19,0	38,1	2,9	1,2	100,0
BRASIL	0,2	3,3	5,6	14,9	10,1	18,9	43,3	2,5	1,3	100,0

Fonte: MTE/Sigae. Base de Gestão da Qualificação. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Dados não cadastrados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego/Base de Gestão da Qualificação

Obs.: Dados parciais. Data de acesso:10/11/2009

Tabela 29
Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa de renda familiar
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Até 0,5 SM	Mais de 0,5 a 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 3 SM	Mais de 3 a 5 SM	Mais de 5 a 10 SM	Mais de 10 a 20 SM	Mais de 20 SM	Sem rendi- mento	Sem decla- ração	Total
Norte	3,2	13,5	38,0	12,3	4,3	1,7	0,2	0,1	7,8	19,0	100,0
Acre	2,5	18,0	39,2	15,2	4,5	2,5	0,3	-	14,6	3,1	100,0
Amapá	4,6	31,7	46,9	8,8	2,7	1,1	1,5	0,4	1,5	0,8	100,0
Amazonas	1,9	14,7	37,0	15,9	6,0	2,1	0,1	0,1	11,6	10,6	100,0
Pará	5,0	9,5	39,8	10,6	3,9	1,2	0,1	0,1	1,9	27,9	100,0
Rondônia	2,0	3,6	50,9	15,8	4,4	2,6	0,3	-	1,9	18,5	100,0
Roraima	4,3	25,8	25,3	7,7	3,9	1,3	-	-	24,0	7,7	100,0
Tocantins	1,3	19,6	18,4	4,6	1,4	0,5	-	0,2	17,0	37,0	100,0
Nordeste	8,5	16,6	26,7	4,6	1,3	0,4	0,1	0,0	12,0	29,6	100,0
Alagoas	2,7	14,3	27,7	5,5	1,0	0,1	-	-	4,8	43,9	100,0
Bahia	15,8	9,0	20,2	2,6	0,7	0,2	0,0	-	10,1	41,4	100,0
Ceará	4,5	19,0	35,2	8,7	2,7	1,1	0,3	0,1	8,1	20,3	100,0
Maranhão	6,8	29,9	30,3	5,5	1,5	0,3	0,2	-	4,1	21,4	100,0
Paraíba	4,7	18,1	49,8	6,0	1,7	0,2	0,2	0,1	2,6	16,7	100,0
Pernambuco	0,3	0,9	1,9	-	-	-	-	-	56,9	39,9	100,0
Piauí	14,4	48,3	32,6	4,1	0,1	-	-	-	-	0,5	100,0
Rio Grande do Norte	2,5	33,4	26,8	6,5	2,8	0,3	0,3	0,2	7,8	19,4	100,0
Sergipe	21,0	10,7	47,6	0,4	-	-	-	-	2,1	18,0	100,0

Tabela 29 (conclusão)
Distribuição dos educandos inscritos nos cursos do PNQ segundo faixa de renda familiar
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2008 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Até 0,5 SM	Mais de 0,5 a 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 3 SM	Mais de 3 a 5 SM	Mais de 5 a 10 SM	Mais de 10 a 20 SM	Mais de 20 SM	Sem rendi- mento	Sem decla- ração	Total
Sudeste	5,2	9,5	30,0	6,3	3,2	0,6	0,1	0,1	10,1	34,8	100,0
Espírito Santo	3,0	4,8	32,9	13,1	7,5	3,2	0,3	-	8,1	27,1	100,0
Minas Gerais	2,5	13,3	28,8	8,0	4,0	0,6	0,1	0,1	13,2	29,5	100,0
Rio de Janeiro	8,6	5,6	13,0	2,7	1,2	0,3	0,0	0,0	10,1	58,5	100,0
São Paulo	4,3	10,7	49,7	7,7	4,3	0,7	0,2	0,1	7,6	14,7	100,0
Sul	0,9	5,2	23,6	12,9	6,1	2,3	0,4	0,1	11,8	36,8	100,0
Paraná	1,0	6,5	38,4	19,4	9,3	2,9	0,2	0,1	14,5	7,9	100,0
Rio Grande do Sul	0,9	4,4	14,3	7,5	3,1	1,3	0,1	0,1	8,5	59,7	100,0
Santa Catarina	0,6	4,7	19,8	15,9	8,7	5,0	1,5	0,2	16,9	26,7	100,0
Centro-Oeste	2,0	12,2	32,7	9,5	4,5	1,3	0,1	0,0	8,3	29,4	100,0
Distrito Federal ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	1,6	9,4	27,8	8,2	4,2	1,3	0,1	0,0	5,6	41,7	100,0
Mato Grosso	1,1	12,7	32,8	12,6	7,5	2,3	0,5	0,1	24,9	5,6	100,0
Mato Grosso do Sul	3,6	20,5	48,1	11,4	3,4	0,7	0,1	-	5,3	6,9	100,0
BRASIL	5,2	11,8	29,3	7,4	3,2	0,9	0,2	0,1	10,5	31,5	100,0

Fonte: MTE/Sigae. Base de Gestão da Qualificação. Elaboração: DIEESE

Notas: (1) Dados não cadastrados no Sistema de Gestão das Ações de Emprego/Base de Gestão da Qualificação

Obs.: Dados parciais. Data de acesso:10/11/2009



ANALFABETISMO FUNCIONAL - Para o IBGE, é a condição da pessoa que possui menos de quatro anos de estudos completos. No Dicionário Interativo da Educação Brasileira o termo se refere ao tipo de instrução em que a pessoa sabe ler e escrever mas é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas.

EDUCAÇÃO BÁSICA - Para o Inep, a Educação Básica é composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. O objetivo da Educação Básica é assegurar a todos os brasileiros a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) - Art. 57º da LDB: A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

EDUCAÇÃO ESPECIAL - Art. 58º da LDB: Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais, tais como deficientes físicos, mentais, motores, visuais, auditivos e superdotados, entre outros.

EDUCAÇÃO INFANTIL - A Educação Infantil é, segundo o Inep, a primeira etapa da educação básica, e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - De acordo com os artigos 39 a 42 da LDB, a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Deve ser desenvolvida em articulação com o ensino regular, ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Os diplomas de cursos de educação profissional de nível médio, quando registrados, terão validade nacional. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

ENSINO FUNDAMENTAL - De acordo com a atual LDB, o ensino fundamental é obrigatório, deve ter duração mínima de nove anos e tem como objetivo: 1) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; 2) a compreensão do meio natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; 3) o

desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; 4) o fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

ENSINO MÉDIO - Segundo a LDB, trata-se da etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, que deverá atender à formação geral do educando, habilitando-o ao prosseguimento de estudos e preparando-o, se for opção do aluno, para o exercício de profissões técnicas.

ENSINO SUPERIOR - Segundo o art. 43 da LDB, a educação superior tem, entre os seus principais objetivos, a finalidade de estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

ETAPAS DE ENSINO - Para o Inep, a educação escolar compõe-se de: 1) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; 2) educação superior.

INSTITUIÇÃO EXECUTORA - Segundo o MTE, para fins da consecução dos objetivos do PNQ, as ações serão

orientadas no sentido da crescente integração com outros programas e projetos financiados pelo FAT, particularmente a intermediação de mão de obra, o microcrédito, a economia solidária e o seguro-desemprego, e outras políticas públicas que envolvam geração de trabalho, emprego e renda. Para fins da articulação, a Qualificação Social e Profissional (QSP) do país inclui o estabelecimento de relações efetivas entre demanda atual e futura de qualificação levantada pelo poder público e pela sociedade civil organizada e a oferta efetiva ou potencial de serviços de entidades públicas ou privadas, que podem firmar convênios ou outros instrumentos legais para execução de programas e projetos no âmbito do PNQ. Poderão ser contratadas, para executar ações de QSP no âmbito do PNQ, as instituições sem fins lucrativos descritas acima, no âmbito das suas especialidades.

MODALIDADES DE ENSINO - Para o Inep corresponde à estrutura horizontal ou transversal da educação. A estrutura horizontal possibilita que a educação de um mesmo nível seja ministrada de modos diferentes. A estrutura transversal possibilita que diferentes modos possam permear toda a estrutura vertical (níveis). As modalidades de educação constituem mecanismos que objetivam trazer de volta à escola ou permitir a incorporação de indivíduos ao sistema regular que, por algum motivo, ficaram fora deste. São três as modalidades da Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Profissional.

OCUPAÇÃO - Para o IBGE, é o cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

PLANFOR - PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR - Executado no período 1999-2002, foi implementado sob gestão da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional, do Ministério do Trabalho, com recursos do FAT. Seu objetivo era construir, gradativamente, oferta de educação profissional permanente, com foco na demanda do mercado de trabalho, de modo a qualificar ou requalificar, a cada ano - articulado à capacidade e competência existente nessa área - pelo menos 20% da PEA maior de 14 anos de idade, com vistas a contribuir para: a) aumento da probabilidade de obtenção de trabalho e de geração ou elevação de renda, reduzindo os níveis de desemprego e subemprego; b) aumento da probabilidade de permanência no mercado de trabalho, reduzindo os riscos de demissão e as taxas de rotatividade; c) elevação da produtividade, da competitividade e renda.

PLANTEQ - PLANO TERRITORIAL DE QUALIFICAÇÃO - É o mecanismo do PNQ que contempla projetos e ações de QSP circunscritos a um território (unidade federativa, mesorregião, microrregião ou município), com aprovação e homologação obrigatórias da Comissão/Conselho Estadual de Trabalho/Emprego ou das Comissões/Conselhos Municipais de Trabalho/Emprego referentes ao território. Às comissões e ao conselho cabe articular e priorizar demandas de QSP levantadas pelo poder público e pela sociedade civil organizada, bem como supervisionar a execução do Plano implementado sob gestão do responsável legal do arranjo institucional do território, que pode ser: I — Secretaria Estadual de Trabalho - ou sua equivalente; II — Arranjo Institucional Municipal.

PNQ - PLANO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO - Plano lançado em 2003 e que articula diretrizes, procedimentos e ações de QSP como uma estratégia de integração das políticas de emprego, trabalho, renda, educação e desenvolvimento. Nessa perspectiva, o novo PNQ se constitui num grande desafio de empoderamento dos espaços públicos de gestão participativa e de controle social, a partir do fortalecimento do Codefat e das Comissões estaduais e municipais de trabalho e emprego, buscando a superação da condição de política compensatória, para ajustar-se às diretrizes das políticas nacional, regional, estadual e local como uma construção social, como um direito de cidadania que contribui para a democratização das relações de trabalho, imprimindo um caráter social e participativo ao modelo de desenvolvimento.

POPULAÇÃO DESOCUPADA / DESEMPREGADA - Para o IBGE, são classificadas como desocupadas na semana de referência, as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura por trabalho nesse período. Para o DIEESE, são as pessoas que se encontram em uma das seguintes situações: desemprego aberto, desemprego oculto pelo trabalho precário ou desemprego oculto pelo desalento.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - Para o DIEESE, é a parcela da População em Idade Ativa (população com 10 anos ou mais de idade) que está ocupada ou desempregada.

POPULAÇÃO OCUPADA / OCUPADOS - Definição utilizada pelo IBGE: São as pessoas que têm algum trabalho

remunerado ou não. Incluem-se as pessoas que possuem trabalho, mas não estavam trabalhando por motivo de doença, férias, greves etc. *Definição utilizada pelo DIEESE*: São os indivíduos que possuem trabalho remunerado exercido regularmente; possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho; não se incluem as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum tipo de trabalho.

PÚBLICO PRIORITÁRIO - Segundo o MTE, apesar de o PNQ propor a garantia do acesso universal, como direito social aos benefícios do plano, será admitida a priorização do atendimento dos segmentos que tenham sido alvo de processos de exclusão e discriminação social.

QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL - Segundo o MTE, a qualificação social e profissional é aquela ação de educação profissional (formação inicial e continuada) de caráter includente e não compensatório, que contribui fortemente para a inserção e atuação cidadã no mundo do trabalho baseada nos seguintes princípios: I — Articulação entre Trabalho, Educação e Desenvolvimento; II — Qualificação como Direito e Política Pública; III — Diálogo e Controle Social, Tripartismo e Negociação Coletiva; IV — Respeito ao pacto federativo, com a não superposição de ações entre estados, municípios e com outros ministérios e o estabelecimento de critérios objetivos de distribuição de responsabilidades e recursos; V — Adequação entre as demandas do mundo do

trabalho e da sociedade e a oferta de ações de qualificação, consideradas as especificidades do território do setor produtivo; VI — Trabalho como Princípio Educativo; VII — Reconhecimento dos saberes acumulados na vida e no trabalho, por meio da certificação profissional e da orientação profissional; VIII — Efetividade Social e na Qualidade Pedagógica das ações.

TAXA DE ANALFABETISMO - Para o IBGE, é a porcentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É considerada analfabeta a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que apreendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome é, também, considerada analfabeta.

TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL - Segundo definição do IBGE é a porcentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que tem escolaridade de até três anos de estudo em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

TAXA DE DESEMPREGO - Proporção da população economicamente ativa que se encontrava na condição de desocupação ou desemprego.

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO - Segundo o IBGE, é a porcentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação

ao total de pessoas (do mesmo grupo etário), podendo ser líquida ou bruta. Por exemplo, a Taxa de Escolarização Líquida identifica a parcela da população na faixa etária de 7 a 14 anos matriculada no Ensino Fundamental e a Taxa de Escolarização Bruta identifica se a oferta de matrícula no Ensino Fundamental é suficiente para atender a demanda na faixa etária de 7 a 14 anos.

TAXA DE EVASÃO - Proporção de alunos matriculados que abandonam os estudos durante o ano letivo.

Referências Bibliográficas

Brasil. MTE. **Bases de gestão da qualificação.** SIGAE. Disponível em: http://www.mte.gov.br Acesso em: nov. 2009.

IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2008. CD ROM.

SISTEMA PED. Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego. São Paulo: DIEESE; SEADE, 2008.

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes São Paulo/SP - CEP 05001-900 - Tel.: (11) 3874-5366 Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 21 - Praça 14 de Janeiro Manaus - CEP 69020-141 - Tel.: (92) 3631-0795 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador - CEP 40055-010 Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza - CEP 60020-000 Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371- erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

EQS 314/15 - Área Especial - Projeção I - 1º andar - Brasília CEP 70382-400 - Tel.: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615 erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória CEP 29015-020 - Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000 eres@dieese.org.br

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia CEP 74026-900 - Tel./Fax: (62) 3223-6088 ergo@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte - CEP 30170-121 Tel.; (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermg@dieese.org.br

■ PARÁ

Trav. Tiradentes, 630 - Reduto - Belém - CEP 66053-330 Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa - CEP 58010-120 Tel.: (83) 3241-3674 - Fax: (83) 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - sala 6 - 2º andar - São Francisco - Curitiba CEP 80510-030 - Tel,/Fax; (41) 3225-2279 - eror@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua do Riachuelo, 105 - salas 1.021 e 1.023 - Boa Vista - Recife CEP 50050-400 - Tel.: (81) 3423-6204 - erpe@dieese.org.br

■ RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Otoni, 52 - 8º andar - Rio de Janeiro - CEP 20090-070 Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal - CEP 59025-500 Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Porto Alegre - CEP 90030-130 Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - CEP 88020-302 - Florianópolis Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

SÃO PAULO

Rua Ministro Godói, 310 - CEP 05001-900 - São Paulo Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794 - CEP 49010-410 - Aracaju Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br







